

AÇÕES DE INFORMAÇÃO E EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO MUNICÍPIO DE SOUSA/PB: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jobson Louis Santos de Almeida
Samuel Nunes Pereira
Sezinando Brandão dos Santos

RESUMO

Relata a experiência de um projeto de extensão realizado no município de Sousa, Estado da Paraíba, que teve o objetivo realizar ações de informação e educação ambiental, propiciando o desenvolvimento de uma política de informação com responsabilidade social e o desenvolvimento de competências para acesso e uso da informação ambiental. As ações foram realizadas por meio de rádio educativa e distribuição de material informativo em instituições de ensino da região. Fruto de uma parceria entre o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) – Campus Sousa e o Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande, a principal contribuição do projeto à população local foi disponibilizar acesso às informações e aos conhecimentos produzidos sobre educação ambiental em ambas as instituições públicas de ensino, parceiras neste projeto de extensão, oportunizando, portanto, melhor convívio da população com as questões ambientais no semiárido paraibano.

Palavras-chave: Educação ambiental. Informação ambiental. Extensão.

1 INTRODUÇÃO

O projeto buscou atender a necessidade e a demanda por ações de informação e educação com o propósito de desenvolver uma política de informação em âmbito local que promova educação e conscientização ambiental.

As ações de informação e educação ambiental tornaram-se especialmente relevantes à medida que cresce no Brasil a preocupação com longevidade e qualidade de vida por pessoas de todas as classes sociais, e em especial, pela preocupação com a qualidade da água, do solo e dos recursos naturais indispensáveis à vida. No Brasil, as bases para inclusão na Sociedade da Informação estão formuladas no Livro Verde da Sociedade da Informação no Brasil, que fundamentaram as ações deste projeto. As ações foram desenvolvidas na perspectiva do

regime de informação e utilizando o modelo das ações de informação proposto por Gómez (2003).

Na sociedade da aprendizagem contínua e sem fronteiras, é imprescindível destacar a necessidade de que os conhecimentos gerados estejam disponíveis para todos, constituindo-se, portanto, em fator de inclusão social. O projeto agregou os conhecimentos produzidos pelos ativos intelectuais do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB) Campus Sousa, para beneficiar cidadãos comuns e aprendentes das instituições educacionais públicas municipais e estaduais de nível fundamental e médio da cidade de Sousa, no Estado da Paraíba.

O objetivo geral do projeto consistiu em realizar ações de informação e educação ambiental, possibilitando o desenvolvimento de uma política de informação com responsabilidade social e de competências para acesso e uso da informação ambiental, a fim de promover melhoria da qualidade de vida para discentes e docentes da rede pública municipal e estadual de ensino e cidadãos no município de Sousa, Estado da Paraíba, a partir dos conhecimentos multidisciplinares gerados no âmbito dos cursos técnicos e superiores do IFPB Sousa.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

Corroborar-se com Dudziak (2001, p. 73) quando esta menciona a ideia de que no contexto da educação voltada para as competências em informação “as bibliotecas são vistas como sistemas aprendentes, centros de aprendizado, ambientes multiculturais.” Dudziak (2001, p. 73), em referência ao processo de transformação da biblioteca em uma organização aprendente, diz que “as bibliotecas enfrentam o desafio de se transformarem de mero repositório de informações, em agentes provocadores de mudanças educacionais. Para se constituírem em organizações e espaços aprendentes, têm de buscar sua própria evolução”. Não é o bastante dar nomes novos a velhas práticas, sendo necessário, portanto, que haja a busca por uma identidade nova a partir de um longo e intenso processo de reflexão, aprendizagem, transparência de processos, investigações científicas, baseando-se no desenvolvimento de competências em informação para construção da imagem da biblioteca como organização aprendente no ambiente escolar e universitário. Um dos passos fundamentais, para tanto, é integrar a biblioteca em ações e projetos de extensão com finalidade educacional. É, necessário, sobretudo, que os próprios atores sociais da biblioteca

desenvolvam e gerenciam projetos de extensão voltados para atender as demandas informacionais da comunidade na qual estão inseridas, da qual fazem parte e na qual provêm informações.

O uso da informação tem se mostrado imprescindível para a exequibilidade dos objetivos estabelecidos nos diferentes tipos de organizações, na medida em que possibilita aos gestores tomarem decisões mais adequadas no que se referem à qualidade dos produtos e/ou serviços por elas produzidos. A informação é um elemento natural nas organizações contemporâneas (BASSETTO, 2013). Não se faz diferente na biblioteca. Esta é uma organização com potencial de transformação social incomensurável, e, juntamente com outros ativos intelectuais, podem executar trabalhos de alta relevância social, da produção à disseminação da informação.

Oriunda de um cenário que fez emergir a cibercultura, em meio aos avanços das telecomunicações e da informática, a Sociedade da Informação, cujo termo surgiu em 1970, especialmente nos Estados Unidos e Japão, caracteriza-se pela organização das atividades humanas a partir do uso das tecnologias de informação e comunicação. Vivemos neste tipo de sociedade, que usa exponencialmente a informação para produção de novos conhecimentos sob as mais diversas formas e diversos contextos de aprendizagem. Conforme apregoado por Freire (2007, p. 39-40), a Sociedade da Informação caracteriza-se pela velocidade de transmissão da informação e da criação e renovação de conhecimentos, pelo uso intensivo da informação, pela natureza do trabalho cada vez mais ligado ao conhecimento e pelo surgimento do ciberespaço, que possibilita a circulação de um número incalculável de informações e amplia a influência das tecnologias intelectuais sobre as funções cognitivas humanas.

A informação aliada à educação assume um propósito nobre de inclusão social. Segundo Reigota (2009, p. 82), a partir da educação ambiental “a escola, os conteúdos, e o papel do professor e dos alunos são colocados em uma nova situação, não apenas relacionada com o conhecimento, mas sim com o uso que fazemos dele e a sua importância para a nossa participação política cotidiana”. Neste processo, incluem-se os bibliotecários, como agentes de mudança e transformação social a partir da informação que organizam, produzem e disseminam. Reigota (2009) acredita que Educação Ambiental deve sim estar presente em todos os espaços, seja ele formal ou informal, mas defende a escola como sendo um dos locais mais favoráveis para sua realização, desde que todos tenham uma participação ativa. E é nessas instituições educacionais, sobretudo aquelas que possuem bibliotecas e bibliotecários, que essas práticas tornam-se ainda mais favoráveis. O capital intelectual, neste caso, só

precisa ser estimulado para tal. E nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, há espaço para bibliotecários e docentes desenvolverem em conjunto projetos de extensão dedicados à ações de informação e educação ambiental.

As práticas de educação ambiental precisam estimular a interação e a colaboração mútuas entre escola e comunidade. Sair da sala de aula, do laboratório, da biblioteca ou mesmo da escola é necessário e importante. Nas imediações da escola, nas organizações e comunidades circunvizinhas, nestes e em outros espaços além dos muros da escola é possível estudar, conhecer e tratar de questões de poluição urbana, poluição agrícola, poluições sonora, visual, da água e do ar, o crescimento da população, a rede de saneamento básico, entre tantos outros temas e questões ambientais. Realização ações de informação e educação ambiental relacionadas com o cotidiano das pessoas da comunidade em que a escola está inserida é de fundamental importância (REIGOTA, 2009).

Mousinho (2003, p. 158) define educação ambiental como sendo:

um processo em que se busca despertar a preocupação individual e coletiva para a questão ambiental, garantindo o acesso à informação em linguagem adequada, contribuindo para o desenvolvimento de uma consciência crítica e estimulando o enfrentamento das questões ambientais e sociais. Desenvolve-se num contexto de complexidade, procurando trabalhar não apenas a mudança cultural, mas também a transformação social, assumindo a crise ambiental como uma questão ética e política.

As ações de informação, concordando com Gómez (2003, p. 36-37), manifestam-se, a saber, em caráter de mediação, de formação e de relação. Neste projeto, as ações de mediação se fundem com as de formação, pois a informação é desenvolvida num contexto de serviços de informação e educação, sendo disseminada por meio do rádio enquanto mídia educacional. Gómez (2003, p. 36-37), em seu modelo teórico, afirma que na ação de informação de mediação as práticas são definidas pelo contexto em que ocorre, sendo, portanto, o seu domínio de constituição a *práxis*, compreendida como prática profissional em que os sujeitos sociais atuam com base teórica para sua ação social. Já as ações de informação de caráter formativo estão no campo da *poiesis*, pois as ações são desenvolvidas de forma criativa, experimental, e de modo que contribuem para a melhoria da vida em comunidade/sociedade.

3 METODOLOGIA DA EXECUÇÃO DO PROJETO

A equipe do projeto, de caráter multidisciplinar, foi composta por 01 (um) bibliotecário do IFPB Campus Sousa e dois discentes do IFPB Campus Sousa, sendo o bolsista do curso Técnico em Meio Ambiente, e o voluntário do curso superior de Graduação em Medicina Veterinária. A escolha destes é devida as ações informacionais e educacionais serem de cunho interdisciplinar, e ambas as áreas dialogarem com questões ambientais pertinentes ao objetivo do projeto. Foram executadas ações de informação no formato de exposição oral, campanhas de conscientização, dinâmicas educativas, participação em rádios e distribuição de material informativo. Foram desenvolvidas ações de informação sobre temas prioritários para a sociedade souse e multidisciplinares relacionados à educação ambiental. Os principais temas abordados foram: Uso consciente da água, da energia elétrica, do espaço urbano, e do meio ambiente e a importância dessa consciência ambiental para o convívio com a seca no semiárido paraibano. O grupo de pesquisa Gestão de Projetos em Educação, Ciência, Informação e Tecnologia (PROJECIT) do IFPB *Campus* Sousa e o grupo de pesquisa “Gestão Ambiental no Semiárido Nordeste” da Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) deram suporte na exequibilidade das ações do projeto.

As atividades foram acompanhadas presencialmente pelo Coordenador do Projeto em todas as fases de suas metas: planejamento, execução e avaliação. O planejamento das estratégias de ações de informação, com definição de cronograma e delegação de tarefas, foi realizado em reuniões com todo o grupo participante do projeto no IFPB Campus Sousa. Após a realização de cada ação de informação planejada, realizou-se uma reunião em grupo para discussão dos pontos fortes e fracos identificados, aperfeiçoando as ações realizadas continuamente.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O planejamento estratégico das ações de informação foi realizado em grupo, com a participação do Coordenador do Projeto, do Bolsista e do Voluntário. Além destes, estiveram presentes os membros do Projeto de Extensão parceiro da UFCG “Uso racional da água no sertão paraibano”. Os resultados alcançados estão descritos a seguir.

4.1 Informação e educação ambiental por meio de programa de rádio

No período de 03 de outubro de 2015 a 05 de dezembro de 2015, foram realizados dez programas de rádio, com cunho informacional e educacional. O programa foi realizado em parceria com outro projeto de extensão da Universidade Federal de Campina Grande, Campus Sousa.

Com 1 (uma) hora de duração, transmitido sempre aos sábados, pela Rádio Educativa 105,9 FM, o programa intitulado “Água em Debate” (Fig. 1), discutia por meio de entrevistas, dicas e curiosidades, e questões ambientais relacionadas a água, que é um dos maiores problemas ambientais da cidade de Sousa/PB. Tal temática abrangeu o tratamento dos resíduos sólidos, uso de energia elétrica, manejo agroecológico, qualidade de vida, saúde pública, alimentação saudável, entre outros temas transversais ao tema água.



Figura 1 – Divulgação da estreia do programa de rádio “Água em Debate” Fonte: Imagens do próprio autor, 2015.

Segue abaixo o histórico, indicando nomes dos entrevistados e a temática dos programas realizados no período de execução do projeto.

03/10/15 - Entrevista com o professor Francisco Cicupira de Andrade Filho, Professor do IFPB. Temática: Distribuição da água no mundo e a crise hídrica.

10/10/15 - Entrevista com o professor Frank Wagner Alves Carvalho, Professor do IFPB. Temática: Cobrança pelo uso da água bruta.

17/10/15 - Entrevista com a Engenheira civil e ambiental, Talita Aragão, Membro da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (AESAPB).

24/10/15 - Entrevista com o Físico e Meteorologista Rodrigo César Limeira. Temática: Água e energia.

31/10/15 – Programa Gravado (Vídeo educativo – Prof. Dr. Allan Sarmiento da UFCG).

07/11/15 - Entrevista com o professor Doutor Ednaldo Júnior e o Mestre e Técnico do IFPB, João Ferreira. Temática: Reuso da água.

14/11/15 - Entrevista com Engenheiro Agrônomo e Diretor do PIVAS Rogério Paganelli Junqueira, Temática: Água e irrigação.

21/11/15 - Programa Gravado (Vídeo educativo – Prof. Dr. Allan Sarmiento da UFCG).

28/11/15 - Programa Gravado (Vídeo educativo – Prof. Dr. Allan Sarmiento da UFCG).

05/12/15 - Entrevista com a Gestora Ambiental e professora do IFPB, Lucia Mara Figueiredo. Temática: Saneamento ambiental.



Figura 2 - Entrevista com a Engenheira civil e Ambiental, Talita Aragão, Membro da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba. Fonte: Imagens do próprio autor, 2015.

Inicialmente estavam previstas duas participações, mas a parceria com o projeto da Universidade Federal de Campina Grande ampliou as perspectivas e possibilidades, oportunizando a realização de um programa semanal. Que continuou a ser realizado mesmo após o término do período de execução do projeto. O último programa do ano 2015 foi realizado no dia 19 de dezembro, no qual foi entrevistado o técnico Damião Júnior Gomes, servidor do Laboratório de Análises Microbiológicas do IFPB Campus Sousa.

4.2 Distribuição de material informativo e educacional em escolas públicas

Foram visitadas 10 (dez) escolas públicas de ensino fundamental e médio da região de Sousa/PB para realizar distribuição de material informativo de informação e educação ambiental entre discentes e docentes, cuja elaboração foi de responsabilidade da equipe do projeto de extensão em parceria com o Grupo de Pesquisa PROJECIT – Gestão de Projetos em Educação, Ciência, Informação e Tecnologia do IFPB Campus Sousa (Fig. 3).

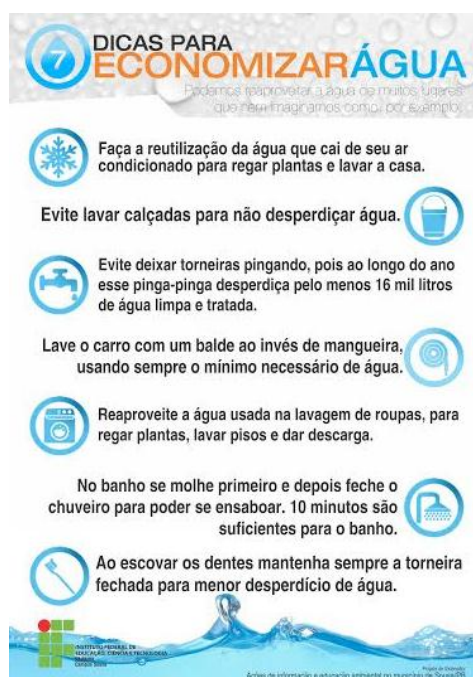


Figura 3 – Material informativo distribuído em escolas públicas Fonte: Imagens do próprio autor, 2015.

4.3 Realização do evento científico II Encontro Interdisciplinar da Paraíba

A equipe do projeto de extensão contribuiu com a realização do II Encontro Interdisciplinar da Paraíba (Fig. 4), realizado de 03 a 05 de dezembro de 2015, no Centro de Ciências Jurídicas e Sociais da Universidade Federal de Campina Grande, no município de Sousa/PB.

O evento teve como temática “Conexão das Ciências e Sustentabilidade”, prezando pela interdisciplinaridade. A questão central abordada foi o estabelecimento de uma conexão do conhecimento científico das diferentes ciências com as dimensões: social, econômica e

ambiental, a fim de delinear soluções na busca da sustentabilidade. O público aproximado foi de 300 participantes. Foram 30 artigos submetidos, 22 artigos foram aprovados para apresentação nas seções científicas e encaminhados para o Livro do II EIPA 2015 (ANAIS) do evento.



Figura 4 – Divulgação do II Encontro Interdisciplinar da Paraíba. Fonte: Imagens do próprio autor, 2015.

Além de ter sido realizado um evento científico que proporcionou acesso e uso da informação para promoção da saúde pública através da educação ambiental, com a finalidade de fortalecer a cultura da democratização do acesso à informação no semiárido nordestino, as atividades do projeto de extensão também foram acompanhadas pelo Grupo de Pesquisa “PROJECIT – Gestão de Projetos em Educação, Ciência, Informação e Tecnologia”, do IFPB Campus Sousa, e pelo Grupo de Pesquisa “GAS – Gestão Ambiental no Semiárido”, da Universidade Federal de Campina Grande. E esta parceria resultará em um livro digital contendo os relatos de experiência dos participantes e colaboradores do projeto a partir de suas narrativas orais, previsto para publicação em 2016.

As ações de informação e educação deste projeto a sociedade contribuem para consolidar uma política de informação sustentável e contributiva para o desenvolvimento local e regional com responsabilidade e inclusão. No próximo Encontro de Extensão do IFPB,

a ser realizado em 2017, será apresentado artigo oriundo deste projeto de extensão. Outro artigo será produzido, para ser publicado em 2016 em periódico, relatando a experiência do projeto. Ambos estão em construção.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir do exposto, com resultados de amplo alcance e elevado teor de contribuição social e ambiental, conclui-se que o projeto de extensão alcançou o seu objetivo geral. As informações apresentadas neste artigo, acerca da execução do projeto de extensão “Ações de informação e educação ambiental no município de Sousa/PB”, mostram a viabilidade e importância das ações informativas e educativas de cunho ambiental no sertão paraibano, sobretudo quando há parcerias entre duas instituições públicas de ensino socialmente referenciadas, a saber: IFPB e UFCG.

O projeto foi tão bem sucedido em seu propósito de atividade de extensão com responsabilidade social e ambiental, que para 2016 já está confirmada a continuidade do programa “Água em Debate”, em parceria com o Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental da UFCG Sousa, entre outras ações promissoras de informação e educação ambiental no município de Sousa/PB com a participação ativa e colaborativa da biblioteca do IFPB Campus Sousa, docentes, discentes, demais técnicos-administrativos e diversos atores sociais da comunidade local.

INFORMATION SHARES AND ENVIRONMENTAL EDUCATION IN THE MUNICIPALITY OF SOUSA / PB: EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

Reports experience hum directed extension project in the municipality of Sousa, Paraíba State, que had the objective of conduct environmental information and education actions, promoting the development of a information policy with social responsibility and skills development access and environmental information. How actions were conducted by educational radio and informative material distribution in the region educational institutions. The result of a partnership between the Federal Institute of Education, Science and Technology of Paraíba - Campus Sousa and Center for Law and Social Sciences of the Federal University of Campina Grande, a major contribution make a project local people, was

providing access to information and produced knowledge on environmental education both as a teaching public institutions, partners in this extension project, giving opportunities, so best coexistence of population as environmental issues in the semiarid region.

Keywords: Environmental education. Environmental Information. Extension.

REFERÊNCIAS

BASSETTO, Clemliton Luís. **Redes de conhecimento:** espaço de competência em informação nas organizações contemporâneas. Bauru, SP: Idea, 2013.

DUDZIAK, E. A. **A information literacy e o papel educacional das bibliotecas.** São Paulo, 2001. Dissertação (Mestrado) – ECA – USP. 2001.

FREIRE, Gustavo Henrique de Araújo. O trabalho de informação na sociedade do aprendizado contínuo. **Inf.&Soc.:Est.**, João Pessoa, v. 17, n. 3, p. 39 - 45, set./dez. 2007.

GÓMEZ, Maria Nélide González de. Escopo e abrangência da Ciência da Informação e a Pós-Graduação na área: anotações para uma reflexão. **Transinformação**, Campinas, v.15, n.1, p.31-43, 2003.

MOUSINHO, Patrícia. Glossário. In: TRIGUEIRO, André (Coord.). **Meio ambiente no século 21.** Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental?** São Paulo: Braziliense, 2009.